

EP 09 - EDUARDO GIANNETTI

Eu passei boa parte da minha vida lendo, eu me dedico a isso desde que eu me dou por gente, mas um livro que efetivamente marcou a minha trajetória de vida, mudou a minha vida, foi “Os Irmãos Karamazov”, do Dostoiévski.

Eu estava no Ensino Médio, no segundo ano do que era antigamente o segundo colegial; esse livro era parte das leituras de um curso de filosofia, e quando eu mergulhei nesse romance, eu senti, de início obscuramente, depois com mais clareza, que eu queria passar o resto da minha vida naquele mundo da literatura, da reflexão, da especulação, da espiritualidade. Foi um livro que me encaminhou para um projeto que acabou se tornando um projeto de vida, que é ser um autor, que é ser alguém que organizou a vida para poder estudar, para poder pensar, para poder compartilhar o que pensa com as outras pessoas.

-

O Dostoiévski como ninguém consegue articular uma narrativa muito amarrada e muito dramática, com uma espiritualidade e com uma reflexão de ideias, de pensamento, de filosofia, de forma incomparável. Ninguém faz isso, que eu saiba, tão bem quanto Dostoiévski. E esse livro é o ponto culminante da obra do Dostoiévski, aliás, era o primeiro volume de uma obra que ele não, infelizmente, não pôde completar, porque ele não viveu para completar e isso era apenas o primeiro volume.

-

A literatura nos torna pessoas mais abrangente e capazes de entender o outro, capazes de ler as situações, capazes de conversar melhor com as pessoas. Ela enriquece e abre as possibilidades de uma existência mais generosa para o ser humano; não é o único caminho, tem outros caminhos, felizmente, mas certamente ela abre espaços de convivência, de profundidade, uma inserção generosa do fluxo da vida.

Um mundo sem a literatura, um mundo sem a especulação, o mundo sem a palavra articulada seria um mundo muito estreito e fechado e restrito à superfície.